

FALECEU

o Dr. Abel Varzim

Faleceu ontem em Cristelo, Barcelos, sua terra natal, o rev. Dr. Abel Varzim da Cunha e Silva, virtuoso sacerdote que o País inteiro conhecia e devotadamente admirava.

O Padre Dr. Abel Varzim nasceu em Cristelo, Barcelos, a 29 de Abril de 1902. Era filho de Adelino Costa e Silva e de D. Adelaide Varzim da



Dr. Abel Varzim

com 51 anos

Cunha e Silva, já falecidos, irmão dos srs. Armando Varzim da Cunha e Silva, residente no Rio de Janeiro, José Cândido Varzim da Cunha e Silva, funcionário superior da Mobil Oil no Porto, e das sr.^{as} D. Maria da Paz Varzim da Cunha Barbosa, já falecida, D. Maria de La Sallette Varzim da Cunha e Silva, viúva, residente em Cristelo, e cunhado do sr. Dr. Jorge Barbosa, médico na Póvoa de Varzim.

Concluídos os estudos preliminares, deu entrada no Seminário Arquidiocesano de Braga, onde concluiu com distinção o Curso de Teologia. Foi ordenado de Presbítero em 29 de Junho de 1925 e celebrou a primeira missa na igreja matriz da Póvoa de Varzim, à meia-noite de 3 de Julho do mesmo ano, por ocasião do Congresso Eucarístico Diocesano.

Reconhecidas pelos seus superiores excelentes qualidades para o ensino, foi nomeado professor do Seminário Diocesano de Beja, onde exerceu o magistério nos anos de 1925 a 1929. Dada a sua decidida vocação para o estudo das questões económico-sociais, foi enviado pelos seus superiores para Lovaina, onde se matriculou na Universidade e se doutorou com brilhantismo em Ciências Político-Sociais. Durante a sua permanência na Bélgica tomou contacto com o socialismo.

De regresso a Portugal, foi-lhe designada pela Junta Central da Acção Católica a orientação económico-social do movimento operário católico português, sendo mais tarde nomeado director do Secretariado Económico-Social da Acção Católica Portuguesa. Foi depois escolhido para assistente geral da Liga Operária Católica. No desempenho dessas missões percorreu o País, fazendo reuniões, conferências, discursos e cursos de formação ao clero, aos dirigentes e aos militantes da Acção Católica. Foi deputado à Assembleia Nacional na legislatura de 1938 a 1942. Em 1951 foi nomeado por Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca, pároco da freguesia de Nossa Senhora da Encarnação, de Lisboa, missão que exerceu com profundo zelo apostólico, até que o seu melindroso estado de saúde o fez recolher a casa de sua irmã, em Cristelo.

Muito inteligente e muito culto, publicou diversos livros e colaborou com assiduidade nas «Novidades», «O Trabalhador», e nas revistas «Lumen» e «Renascença».

O funeral realizou-se em Cristelo

A Voz
21/VII/5

223